



Ata da 9ª Reunião do Conselho Gestor Intersectorial do Teias Escola Manguinhos

Rio de Janeiro, 31 de agosto de 2012

Horário: 9:00 horas às 12:00 horas

Local: Sala de Reunião – Clínica da Família Victor Valla

TIPO DE REUNIÃO	9ª Reunião do Conselho Gestor Intersectorial
PARTICIPANTES	<p><i>Elyne Montenegro Engstrom – Titular Gestão Teias Escola Manguinhos</i> <i>Emilia Maria de Andrade Correia – Titular Gestão CEGSF/ENSP/Fiocruz</i> <i>Monique Touret Wassita – Titular Gestão UPA/Manguinhos</i> <i>Cíntia de Lacerda Sena – Titular Trabalhadores UPA/Manguinhos</i> <i>Inês Nascimento de Carvalho Reis – Titular Trabalhadores CEGSF/Ensp/Fiocruz</i> <i>Marta Cristina da Costa Nascimento – Titular Gestão 4º CRE</i> <i>Denise Maria Alves da Costa – Suplente Gestão 3ª CRE</i> <i>Roberto Eduardo Albino Brandão – Substituto da Titular Trabalhadores 4ª CRE</i> <i>Ana Cristina Ferreira Telles – Suplente Gestão 4ª CAS</i> <i>Alex da Costa Pessoa – Titular Trabalhadores CFVV</i> <i>Walmir Rosa do Nascimento – Titular Trabalhadores CMS/Manguinhos</i> <i>Edna Enedina Silva dos Santos – Titular Segmento Assistência Social e Direitos Humanos</i> <i>Monique de Carvalho Cruz – Suplente Segmento Assistência Social e Direitos Humanos</i> <i>Eloina Araujo dos Santos – Suplente Segmento Criança e Adolescente</i> <i>Michelle Santos de Oliveira – Titular Segmento de Educação</i> <i>Ilza Pereira Silva – Suplente Segmento Esporte</i> <i>Norma Maria de Souza – Titular Segmento Minorias</i> <i>Maria de Fátima Ferreira Lourenço – Titular Segmento Idosos</i> <i>Darcília Alves – Titular Segmento Mulheres</i> <i>Simone Pereira dos Anjos – Suplente Segmento Mulheres</i> <i>Nelson Carlos de Oliveira – Suplente Segmento Representações Comunitárias</i> <i>Geralda da Paz Almeida – Titular Segmento Saúde e Ambiente</i> <i>Elenice Pessoa Barbosa – Suplente Segmento Religião</i> <i>Sidnei Francisco Martins – Titular Segmento Trabalho Cooperativo</i> <i>Rosane marques de Souza- Assessoria de Cooperação Social da Ensp/Fiocruz</i> <i>Ariana Kelly dos Santos - Assessoria de Cooperação Social da Ensp/Fiocruz</i> <i>Ernesto Gomes Imbroisi – Coordenadoria de Cooperação Social da Presidência/Fiocruz</i> <i>Jorge Luis – Conselho Comunitário de Manguinhos</i> <i>Jane Maria da Silva Camilo – Moradora</i> <i>Julia Robaina de Almeida</i> <i>Áurea - Sanitarista do programa saúde nas escolas- Está nas escolas que estão inseridas no projeto escolas do amanhã.</i> <i>Martha - Programa de Saúde nas Escolas</i> <i>Valéria Moll – UPA</i> <i>Rodrigo Macedo Pacheco - RT Médico CSE Manguinhos</i> <i>ValesKa Holst Antunes – RT Médica CF Victor Valla</i> <i>Mônica M.A.Garcia – RT Enfermeira CMS Manguinhos</i> <i>Ana Valeria Souza – UPA /Manguinhos</i></p>



DISCUSSÃO

Informes:

- *Rosane informa que o local da reunião foi alterado do CRJ para a Clínica da Família Victor Valla, pois o mesmo não teve a reserva confirmada. E ainda que, como a Martha está de férias, a mesma, juntamente com a Ariana, farão a ata desta reunião. A pasta com as atas está disponível para consulta.*
- *A conselheira Monique se dispôs a mediar à reunião de hoje.*
- *Elyne informa da sua preocupação no **encaminhamento do abaixo-assinado** que foi realizado. O subsecretário de Atenção Primária, Vigilância e Promoção da Saúde sugeriu que encaminhasse direto ao prefeito. Simone informa que no dia 18 de setembro haverá um debate com a presença do prefeito na UERJ, e que esse poderia ser um local para entregar o abaixo assinado. Elyne fala que é uma boa oportunidade para entregar o abaixo-assinado nesse dia. Monique sugere que se faça cópia do abaixo assinado para outros candidatos para que, caso eles ganhem, também possam assumir esse compromisso.*
- *Elyne informa que nos dias 19 e 20 de setembro acontecerá o **Seminário sobre a experiência com População de Rua**, e 21 de setembro **Seminário sobre Crack**.*
- *Será apresentado por um pesquisador o resultado das pesquisas que foram realizadas nessa área, a partir de entrevistas realizadas também com alguns usuários do território. Assim, ele lançará os resultados dessa pesquisa, e terá um debate.*
- *No dia 12 de setembro, começa a **Semana Comemorativa da Ensp**. Na primeira mesa no dia 12, no auditório da Ensp, terá um debate com o Luis Eduardo Soares que discute a política de Crack. Sugere a presença dos conselheiros neste dia, falando da nossa questão, das questões do território.*
- *Monique pergunta sobre a reunião que iria ter sobre a **relação entre o Centro de saúde e o Teias**. Elyne acha que pode trazer essa discussão para o conselho. Mais que ainda não ocorreu essa reunião. Monique solicita a Elyne que envie por e-mail conforme combinado, o documento sobre os contratos de gestão que apresentou em uma das reuniões ordinárias do conselho. Elyne disse que a Martha já enviou.*
- *Monique sugere que o conselho assine uma carta solicitando uma explicação sobre a **falta de água para a Cedae**, e para a **Cet Rio e prefeitura para a colocação de um semáforo na porta da Fiocruz** onde está a faixa de pedestre. Simone acha que não só ali, pois tem outras áreas que precisam como as que têm colégio. Acha que tem que ser em toda a Leopoldo Bulhões. Elyne questiona quem vai elaborar as cartas. Monique se prontifica a fazer as cartas, mas disse que precisa de ajuda. Rosane diz que pode ajudar. Simone diz que pode endereçar a supervisão regional para eles ajudarem também. Elyne fez contato com a Cedae há pouco tempo, eles podem fazer concessão de carro pipa. Mas eles acabam tendo que comprar. Acho mesmo que tem que ter esse contato de solicitar explicação, por que isso leva muitos problemas para as unidade de saúde, escola e etc. Emilia acha que a função das cartas, deve ser função do Teias, e que eles deveriam fazer a aproximação dos órgãos públicos. Por exemplo, acabamos de saber que a filha da Edna trabalha na Cet Rio, já podemos fazer contato com ela, criar rede, isso é intersetorialidade, temos que buscar fazer costuras políticas. Nelson informa que Márcia, gerente da Cedae, é sua amiga, e que por isso, ele pode fazer contato com ela para encaminhar a carta.*
- *Simone informa que as pessoas da beira do rio (próximo do canal do cunha) foram cadastrados para receber a **moradia**. Não será aqui a moradia deles, parece que será no Engenho Novo. Essa informação é importante, pois, a situação desses moradores estava emperrada.*



- *Roberto informa das sérias dificuldades de comparecer as reuniões, pois ainda não foi acertado nada com a prefeitura que viabilize a participação dos professores nas reuniões deste conselho. Em relação às **reuniões deste conselho**, após consulta a direção da Escola Municipal Rui Barbosa, sugere que a próxima seja realizada na Escola Municipal Rui Barbosa, de forma que os conselheiros possam conhecer os espaços de educação, e ela disse que as reuniões poderiam estar sendo feitas lá. Darcília e Simone informam diz que não concordam que as reuniões sejam lá. Monique propõe votação. Votos a favor: 8 pessoas; Votos contra: 6 pessoas.*
- *Elyne confirma que a próxima reunião será no CRJ, e em outubro será no Colégio Rui Barbosa. Diz que pode ver um transporte para levar os conselheiros para a escola.*
- *Rosane informa que o **Informativo Comunidade na Saúde** já está pronto. E que o próximo informativo, previsto para janeiro de 2013, será feito com alguns temas sugeridos pelos conselheiros, por isso, quem quiser ainda pode enviar sugestões. A intenção é que o informativo expresse a cara dos conselheiros, dos segmentos, da população.*
- *Simone pergunta informações sobre o **curso dos conselheiros**. Ariana fala para os conselheiros olharem o e-mail, que já foi enviado o comunicado sobre a aula inaugural, mas que agora não se recorda da data.*
- *Emilia fala do **Seminário de avaliação interna do Teias**, dias 3 e 4 de outubro, à confirmar. Inês coloca que temos que aproveitar esse momento para discutir essa articulação entre o Teias, Centro de Saúde e Fiocruz.*
- *Elenice agradece Monique e Rosane pela participação na **atividade que foi realizada na Igreja São Daniel**, com 70 jovens discutindo sobre a saúde, e que foi muito legal.*
- *Ariana informa sobre os **encaminhamentos da última reunião** que ficaram sobre a função da secretaria do conselho realizar: Martha enviou e-mail solicitando a UPA a apresentação feita na última reunião e assim que eles enviarem será repassado ao conselho, o qual Monique Touret diz que já enviaram o documento; foi encaminhado e-mail com material informativo do CGI à Amanda da 3ª CAS; pedido de um novo representante e foi enviado os questionamentos dos conselheiros na área de assistência; foi solicitado apresentação dos serviços executados para a população de Manguinhos e os questionamentos dos conselheiros na área da assistência da 4ª CAS.*

Pauta:

- *Rodrigo (Médico de família da CF Victor Valla), Mônica (Enfermeira do CMS Manguinhos) e Valesca (Médica da CF Victor Valla) apresentaram a pauta, a saber, a **Estratégia de Saúde da Família (ESF)**. O vídeo institucional do Teias-Manguinhos seria apresentado, mas não o foi por causa do som muito baixo da TV. Elyne diz que disponibilizará o vídeo para quem não recebeu. Rodrigo inicia a pauta a partir do papel da ESF no território, que hoje conta com 03 unidades de saúde na atenção primária: Centro de Saúde Escola Germano Sinval Faria, Centro de Saúde Escola Manguinhos (antigo CMS) e CF Victor Valla. Existem 07 equipes no CSE Manguinhos e mais 06 equipes na CF Victor Valla, com mais 01 equipe do consultório de rua. A atenção primária a saúde, é uma opção de uma nova forma de trabalho, a idéia é que estivesse mais próximo as pessoas. Atua no sentido do princípio da equidade, princípio do SUS, tratar as pessoas que são diferentes de forma diferente, para as pessoas terem o acesso igual. Por que senão quem tem menos, sempre terá menos. Citou exemplos positivos em outros países. Valesca diz que, às vezes, achamos que a saúde da família é uma saúde pobre para pobre. Só que não é isso, achamos que ela é mais eficiente. Acreditamos realmente que a atenção primária consegue ter mais resultados de saúde para as pessoas, no sentido de diminuir os erros.*



- *Pois a idéia é acompanhar o paciente durante a vida, podendo assim conhecer a localidade que ele mora, e o que pode interferir na vida deste. Ao longo da vida da pessoa ela vai adoecer diversas vezes, então é importante, ter alguém para acompanhar essa trajetória, além de um especialista. Um exame evasivo, sem indicação realmente clara, pode colocar uma pessoa em risco muito mais do que ajudar. A ideia desse sistema de atenção básica é que se consiga resolver os problemas em até 90%, e quando os mesmos são encaminhados a especialistas, nós devemos continuar acompanhando sua trajetória. Rodrigo diz que a Estratégia de Saúde da Família (ESF) tem como objetivo melhorar a saúde da população, trazer a saúde para mais perto das pessoas e reorganizar o modelo. Como exemplo, a epidemia de dengue de 2008, onde as pessoas não tinham nenhum lugar de tratamento como referência. Hoje, o município do RJ está implementando o modelo de ESF.*
- *Quando a equipe de saúde conhece as pessoas o olhar muda, a forma como a as pessoas são tratadas se modifica. Maria de Fátima fala da importância do exame ergométrico, e Valesca responde que temos que tomar cuidado com relação a pedido de alguns **exames**, pois eles, às vezes, trazem mais riscos do que benefícios, quando solicitados de forma indiscriminada para toda a população.*
- *Rodrigo diz que também estão aprendendo e atuando com o **Núcleo de Assistência a Saúde da Família (NASF)**, composto por pediatra, psicólogo, psiquiatra, cardiologista, ginecologista, assistente social e educador físico que atuam como um apoio, não para fazer consulta como os da rede.*
- *Valeska diz que na **Equipe do Consultório na Rua**, temos assistente social e psicólogo, e 3 agentes sociais, cuja objetivo é dar acesso a população que mora na rua e auxílio às equipes de saúde da família que tem casos de uso de drogas. Hoje a equipe de rua também tem equipe de saúde bucal.*
- *Na **saúde bucal** a proporção é uma equipe de saúde bucal para duas equipes de família e que tem uma preparação para a escovação.*
- *Darcilia diz que na prática o médico vê o usuário a partir do agente comunitário. Rodrigo diz que o olhar de toda equipe ajuda na resolução das questões. Valesca diz que a consulta de enfermagem tem a sua especificidade, ela não ocupa o lugar do médico. Além disso, tem toda a parte de **vacinação** que não é relacionada ao cadastro. Qualquer pessoa pode ser vacinada, sendo do território ou não. A vacinação é aberta.*
- *Hoje os **exames de laboratório** com relação as duas clínicas são realizados em lugares diferentes. Elyne diz que na CF Victor Valla, os exames estão sendo realizados em outro laboratório que não é no Centro de Saúde Escola Germano Sinval Faria (CSEGSF). Os do CMS são realizados no laboratório do CSEGSF. Essa mudança da CF Victor Valla foi feita para desafogar o laboratório do CSEGSF.*
- *Valeska diz que atualmente a ESF usa o equipamento de radiologia da UPA. Os **exames radiológicos** que precisam de maior preparo são encaminhados para outro local, pela prefeitura. Ultrasonografia tem na clínica e outros exames mais complexos, como o de veia e artéria, estão sendo providenciados. Para realizar outros exames contamos com a prefeitura e fazemos a viabilidade disso pelo SISREG.*
- *Valeska diz que a grande questão hoje nesse sistema é a **oftamologia** e que a ESF não faz exame para verificar a necessidade do uso de óculos e grau. Sugere que pode ser uma demanda deste conselho, e que o mesmo precisa pressionar para ter os aparelhos. Elyne diz que nesses níveis tem acesso a atenção primária, secundária e terciária. Quanto mais complexo, maior a necessidade de vários equipamentos e especialistas. O oftalmologista é um especialista. Temos um estrangulamento no atendimento secundário.*
- *Monique abre espaço para as intervenções.*



- Sidnei pergunta se a atenção primária à saúde abrange **saúde do homem** e se os exames mais viáveis não deveriam ser feitos na Clínica. Rodrigo responde afirmativamente, mas que ele irá passar por um médico de família e realizar os exames na própria Clínica da Família.
- Michelle diz que a **demora na entrega de alguns exames** tem trazido alguns problemas, até a mortalidade. Por isso, quer entender o processo na demora do resultado e reforça que não se deve privatizar, e sim, otimizar a entrega dos resultados. Monique propõe que se é o médico quem faz essa inserção dos resultados no sistema, que se tire duas cópias do resultado dos exames, uma para o paciente e outra para um outro profissional fazer essa inserção. Elyne responde que dará retorno na próxima reunião sobre ter cópia dos exames, para o paciente ter acesso direto.
- Monique solicita as **agendas dos espaços locais de participação**. Darcilia diz que vem participando das reuniões na comunidade, apesar da pouca participação. Alex começou a fazer as reuniões com a equipe dele. Elyne se compromete a trazer um calendário de reuniões nas comunidades. Monique propõe abrir **contrato de gestão**, para todos verem a quantidade de médicos, os valores e etc, para analisar a situação, por exemplo, da contratação de profissional do laboratório. E questiona por que utilizar laboratório privado ao invés de contratar profissional. Elyne responde que a **contratação de laboratório** por 6 meses é temporário e emergencial para se organizar o serviço já que há um gargalo. Veio uma orientação de prazo para entrega de exames em 10 dias. Há a possibilidade dos nossos técnicos de enfermagem fazerem a coleta, às 7h da manhã. Valeska responde que não existe obrigatoriedade de manter o uso desse laboratório e que se tiver a possibilidade de voltar a utilizar o laboratório da Fiocruz a ESF usará sem problemas.
- Darcilia diz que por ocasião das reuniões para constituição deste conselho, perguntou sobre a **Estratégia de Saúde da Família**, e o fato dela ser a porta principal para tratamento no RJ e em alguns estados. Informa saber da proposta, como moradora, mas ainda tem dúvidas com relação a algumas coisas. Por exemplo, o fato do único médico que a atende, de repente ele se torna preceptor. Aí a pessoa chega a uma consulta e é atendida por um residente. Então questiona como que o médico residente vai criar vínculo em um ano. Hoje foi falado sobre acolhimento, mas o agente comunitário de saúde não tem preparo para isso. Se tivesse classificação de risco lá na frente evitaríamos vários problemas, como o de uma criança passando mal por conta de falta de ar. Valesca responde que o trabalho não se constrói de um dia para o outro. Muito está sendo feito como acolhimento e agenda. A ESF funciona como porta aberta, sem restrições, o que significa que a pessoa que chegar será atendido. Tem o recurso de comunicação on-line, onde os agentes comunitários de saúde que estão na sala de espera trocam informações dos pacientes que chegam sem marcação de consulta, com o médico que está dentro da sala. A questão é quando o profissional de saúde começa a acolher todo mundo sem limites. Tem médico que atende 30 pessoas em um dia. Isso causa problema para o profissional, que adocece. Quando se tem muita gente, as consultas são muito rápidas, o que não é desejável pelo profissional.
- Os médicos são especialistas em saúde da família, quando percebem que não conseguem fazer a ação que gostariam ficam chateados. As equipes também sofrem com essas questões. No momento estão fazendo assembléias internas, nas quintas-feiras para discutir os problemas e tentar soluções. A primeira foi para discutir acolhimento, o que gerou quatro grupos de trabalho para se discutir: fluxo, acolhimento, agenda e interlocução com a população. Por fim, coloca que eles querem melhorar, e que a população tem que estar cobrando mesmo, mas não ajuda se as pessoas ameaçarem os profissionais.



- Elyne coloca que quando se amplia a Estratégia de Saúde da Família, que é a porta de entrada da atenção primária, o **acolhimento** precisa estar bem ajustado, o que hoje não está. A ESF está discutindo este tema, na busca constante do equilíbrio entre demanda espontânea e consultas marcadas. Por isso, propõe discutir o acolhimento e a comunicação para a próxima reunião deste conselho. Darcília questiona quantos **aparelhos de nebulização** têm aqui. Elyne responde que já estão comprando mais nebulizadores.
- Darcília questiona porque só tem a presença de uma única **assistente social** para atender 7 comunidades, o que é muito pouco. Elyne responde que há um dilema entre as secretarias de assistência social e saúde, pois parece que este profissional só pode ser contratado pela secretaria de assistência social.
- Emília fez um histórico sobre os problemas relacionados com os **exames complementares que são realizados no CSEGSF**. O maior deles é a limitação dos recursos humanos, por conta de óbitos, doenças graves, deslocamentos dos servidores e falta de reposição. Trabalhávamos com demanda espontânea, o paciente ia ao dia que ele pudesse e iria para uma fila que iniciava, às vezes, 4h da manhã. E mesmo assim, às vezes não dava para realizar o exame. Isso foi trazido pelo Conselho Gestor do CSEGSF, e começamos a reorganizar. O grande problema é a quantidade limitada de profissionais. Passamos de atendimento espontâneo para agendamento dos exames, mas o problema continua, pois o mesmo pode levar até 4 meses para ser realizado. Hoje temos problema crítico, e precisamos de gente para trabalhar no centro de saúde. Levamos esse problema a gestão do Teias e a direção da Ensp e reforçamos que algumas soluções não são mais fáceis. Estamos em um período que não é possível contratar pessoas. Assim a prefeitura está terceirizando/comprando o serviço de laboratório. Imagino que possamos fazer um investimento no centro de saúde, e que trabalha com essa população realizando os exames a mais de 40 anos. Os exames que são realizados no centro de saúde ficam prontos no mesmo dia, os outros que são levados para outros laboratórios, tem mais demora. Infelizmente a opção de informatização que foi feita pela Fiocruz tem se mostrado muito insuficiente, faz 2 anos que o laboratório foi informatizado, e nesse período não conseguiu disponibilizar o exame para que os médicos possam olhar em suas salas via sistema.
- Elyne informa que em outubro, ocorrerá nova seleção para agente comunitário de saúde.
- Emília questiona se terão como contratar os profissionais de laboratório, ao que Elyne responde que não, por que não está previsto no contrato, mas o fato dos técnicos de enfermagem coletar pode diminuir o tempo de resultado.
- Maria de Fátima coloca a dificuldade para marcar o **exame do preventivo**, e que o mesmo deveria ser aberto. Monique sugere ter lista para colocar o nome das pessoas que querem fazer o preventivo.
- Michelle sugere remarcação de exames para os idosos. Rodrigo responde que em relação aos exames, concorda com a demora dos resultados. Da agenda diz que a população é muito grande, o que traz um gargalo. Do preventivo, além de ter população grande, marcavam e a população não ia. Chegou-se a marcar preventivo e ninguém comparecer. Darcília coloca ter muitas dúvidas sobre levar os problemas de saúde para a CF Victor Valla ou para o CSEGSF. Inês diz que quem mora em Manguinhos sabe que o CSEGSF luta pela saúde da população e que tem 12 anos que a ESF está no território, que começou no CSEGSF.
- Também solicita esclarecimentos sobre ter no **mesmo espaço dois centros de saúde escola**. Elyne explica sobre a mudança de nomenclatura do CMS Manguinhos. Existe um cadastro nacional de estabelecimentos de saúde (CNES), e quem registra isso é o nível responsável, que no caso do CMS é a prefeitura. Há um mês atrás, a prefeitura alterou o nome das instituições, e todas as instituições de saúde que estavam ligadas às universidades passaram a ser denominadas Centro de Saúde Escola.



Vão conversar com a prefeitura para entender a especificidade do que precisa ter um centro de saúde escola, e se realmente o CMS entra nesse critério. Monique sugere essa questão como ponto de pauta deste conselho. Rodrigo coloca a importância do diálogo, porque os profissionais percebem os problemas, mas sem a força da população eles não conseguem mudar. Os profissionais são aliados da população nessa luta e esperam poder atender da melhor forma possível. E que a população continue pressionando.

Informes Finais:

Ana informa que a **4ª. CAS** confirma presença na próxima reunião deste conselho, mas que a coordenadora, às vezes, tem que desmarcar. Em relação às casas rachadas, essa questão é tratada com o PAC social, eu me comprometo a passar a referência do PAC social para tratar dessa questão. Em relação ao CRAS, (mudança de atendimento da população de Manguinhos) a intenção é conseguir um espaço no CRJ na estação de Bonsucesso. Com relação a ser atendido na 3ª cras, é mais complexo. A proposta da CAS é ter ali um espaço para fazer atendimento, ou em outro lugar para utilizar para fazer o atendimento. Até a reunião, se quiserem fazer comissão para conversar com ela, não tem problema.

Michelle informa da necessidade de acesso às **informações dos contratos**, por isso a disponibilização das apresentações, e reforça a necessidade da entrega dos **resultados dos exames** em duas vias.

Rosane relembra que a **reunião ordinária deste conselho** no mês de outubro acontecerá na Escola Municipal Rui Barbosa e que a próxima de setembro acontecerá no CRJ, das 9h às 12h. Pede para que os conselheiros não se atrasem, porque atrasa o início e os encaminhamentos das discussões. Jorge informa sobre as reuniões dos **grupos temáticos do Conselho Comunitário de Manguinhos** no espaço da Biblioteca Parque de Manguinhos: 04 de setembro, às 13h, Gt trabalho e renda junto com o Gt de urbanismo e meio ambiente; 04 de setembro, às 15h, Gt de comunicação em paralelo ao Gt de assistência social e direitos humanos; 05 de setembro, às 14h, Gt de educação e cultura.

Encaminhamentos:

1. Simone confirmará dia, horário e local que terá o debate com o Eduardo Paes na UERJ;
2. Elyne verificará transporte para levar os conselheiros para a reunião na Escola Rui Barbosa em outubro, e levará na próxima reunião (setembro) um calendário com a data das reuniões nas comunidades;
3. Martha enviará documento que a UPA enviou a ela para os conselheiros;
4. A gestão do Teias dará retorno na próxima reunião sobre a cópia dos exames, para o paciente ter acesso direto aos exames caso deseje.

Pauta da próxima reunião ordinária, em setembro:

1. Assistência Social (4ª CAS confirmada)
2. Acolhimento e comunicação da Estratégia de Saúde da Família

A próxima reunião será dia 28/09 no Centro de Referência da Juventude, às 9 horas.

REGISTRO POR	Ariana Kelly
DATA PARA APROVAÇÃO	